

## **Quando a Arte é mote de Cidadania e ambas se transformam em promoção do Desenvolvimento Sustentável...**

No passado dia 15 do corrente mês de junho, Arte e Cidadania estiveram de mais dadas na Escola Básica de Santa Marta de Portuzelo.

Os alunos do terceiro ano de escolaridade (turmas SM3A e SM3B) da Escola Básica de Santa Marta de Portuzelo, reunidos no salão polivalente da escola, apresentaram aos pais, professores e restantes convidados o resultado do trabalho que desenvolveram ao longo dos dois últimos anos letivos, no âmbito do Projeto “Crescer com ARTE”, operacionalizado na disciplina de Oferta Complementar.

A apresentação, organizada e preparada com os alunos, desde o texto que lhe serviu de base à sua operacionalização por recurso a um diaporama elaborado com o programa PowerPoint, foi digna de registo a vários títulos. Destaca-se, em primeiro lugar, a lição de cidadania que as crianças deram antes e durante toda a apresentação, o que se traduziu não só no excelente comportamento cívico que demonstraram (responsabilidade e saber-estar em auditório) como no ato de comunicação do conhecimento produzido (segurança comunicativa como evidência de um conhecimento construído através de sucessivas aprendizagens significativas ao longo dos dois anos letivos). Em segundo, a grande adesão das famílias destes alunos ao evento, o que não só contribuiu para reforçar, junto das crianças, que a atividade preparada era, de facto, importante, como também para aprofundar a ideia, junto dos adultos presentes, do intenso significado que iniciativas desta natureza assumem para o desenvolvimento educativo dos seus educandos.

O mote para o ambiente artístico que se quis transmitir foi dado pela professora Susana Gonçalves, que nos presenteou com uma belíssima interpretação da canção “Vincent”, de Don McLean, peça musical da década de 1970, que se constituiu em contributo ao pintor Vincent van Gogh e que, ainda hoje, pode ser ouvida na abertura do Vincent van Gogh Museum, em Amesterdão, nos Países Baixos. As crianças foram muito sensíveis à surpresa e, deste modo, criou-se o ambiente propício para que ficassem mais calmas face à responsabilidade que tinham pela frente. A introdução desta canção no evento estava ligada, naturalmente, ao facto de um dos pintores sobre quem se iria falar na apresentação ser precisamente van Gogh.

Porque a Arte e a Literatura andam sempre de mãos dadas, três crianças disseram poesia – os poemas “Havia um menino”, de Fernando Pessoa, “Ou isto ou aquilo”, de Cecília Meireles, e “Liberdade”, de Miguel Torga.

Toda a apresentação do trabalho levado a efeito decorreu sem sobressaltos, pois as duas alunas com responsabilidade pela tarefa estiveram impecáveis na função e o aluno responsável pela parte tecnológica assegurou uma continuidade na apresentação dos diapositivos sem interrupção.

Terminada a apresentação, os alunos conduziram a professora Teresa Marques, Diretora do Agrupamento, ao primeiro andar da escola para que inaugurasse as duas esculturas construídas este ano letivo. As duas peças foram elaboradas com inspiração nas obras de José Rodrigues e Joana Vasconcelos e constituíram uma grande surpresa para todos os adultos presentes. Uma obra é denominada “Liberdade intensa – Crianças felizes a brincar em liberdade” e, outra, “O Cubo da sustentabilidade – 17 ODS por um futuro melhor”.

Tanto uma escultura como outra foram construídas numa lógica de “arte sustentável”. Os materiais nelas utilizados foram recuperados do lixo doméstico, gerando uma verdadeira dinâmica de educação ambiental para a sustentabilidade, o que constituiu, ao longo de todo o trabalho, um profundo processo permanente de exercício da cidadania.

Tal como já havia acontecido aquando da preparação da participação da escola no curso carnavalesco, com a construção de polvos gigantescos com plásticos reutilizados, incidindo reflexivamente sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 (Proteção da Vida Marinha), a construção destas esculturas também assumiu um caráter de intervenção artística e ambiental no espaço público de que as crianças foram novamente as protagonistas.

Os docentes,

*Hélder Marques e Joaquim Marques*



